

Resumo dos principais eventos

CENÁRIO ECONÔMICO

No Brasil, o PIB deve apresentar crescimento de +3,5% em 2024, ou seja, acima dos +1,7% que era esperado no início do ano. No entanto, o déficit fiscal e o crescimento da dívida pública contribuíram para uma depreciação cambial significativa e, por conseguinte, pressionou a inflação que encerrou o ano acima do limite superior da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional.

O IBC-Br, Índice de Atividade Econômica do Banco Central, apresentou alta de +0,1% m/m em novembro, isto é, acima do consenso de -0,1% m/m. A média móvel trimestral avançou +0,9%. Na base anual, aumentou +4,1%, ligeiramente abaixo da expectativa de mercado de +4,3%a.a. No ano, destacaram-se as altas dos componentes mais cíclicos da oferta, como a indústria de transformação e o consumo das famílias. Na observação por categoria da indústria de transformação a produção de bens de capital, bens intermediários e de bens duráveis cresceram, enquanto a produção de bens de consumo semi e não duráveis recuou influenciada pela queda na produção de biocombustíveis. O setor de serviços superou o ritmo de crescimento do ano anterior, com todas as atividades apresentando expansão. Destacaram-se os serviços de tecnologia, intermediação financeira e os prestados às famílias como hotelaria e alimentação fora do domicílio.

A taxa de desemprego atingiu 6,2% em dezembro, a menor da série histórica. Além disso, a taxa de participação, dada pela razão entre a força de trabalho e a população em idade de trabalhar, aumentou para 62,4%, mas ainda se encontra abaixo dos patamares observados em meados de 2022 e antes da pandemia, tendo em vista o aumento das transferências sociais no período.

A geração de empregos seguiu em patamar elevado até setembro. A partir do 4T24, observou-se o arrefecimento do mercado de trabalho. Em dezembro, houve a redução de 535 mil postos de trabalho formais, vindo abaixo consenso do mercado de -487 mil. Com este resultado, no ano, houve a criação 1,69 milhões de vagas formais, ficando abaixo do piso do consenso de mercado de 1,74 milhões, porém acima do saldo criado em 2023 de 1,45 milhões.

O salário médio real subiu +1,4% em relação trimestre encerrado em setembro e alta de +4,3% em relação ao ano anterior. Por sua vez, a massa de rendimento real, que representa a soma de todas as rendas recebidas pelas pessoas ocupadas, apresentou expansão de +2,3% na comparação trimestral e +7,4% na variação anual.

O IPCA, Índice de Preços ao Consumidor Amplo, encerrou 2024 com alta de +4,8%, acelerando em relação à alta de +4,6% em 2023 e excedendo o limite superior da meta de inflação (+4,5%). No início do ano, as expectativas do mercado indicavam um cenário de inflação benigno para 2024. A mediana das expectativas do Boletim Focus para o IPCA era de 3,6% ao término de 2024, indicando uma forte desaceleração em relação à inflação de 2023.

A dinâmica inflacionária piorou significativamente no 4T24, tendo em vista que a inflação de serviços, alimentos e de bens industriais acelerou. O núcleo da inflação de serviços subiu de +4,9% para +8% neste período por conta das expectativas de inflação desancoradas e o elevado grau de inércia deste segmento. Vale ressaltar que as expectativas de inflação elevadas e desancoradas da meta alimentam o processo inflacionário, resultando em uma inflação mais alta e persistente e provoca um processo de desvalorização cambial mais intenso, o que requer juros mais altos e por mais tempo para trazer a inflação à meta.

O governo federal alcançou a meta de resultado primário de 2024, com um déficit de R\$-13,4 bilhões (-0,1% do PIB), dentro da banda estabelecida pelo arcabouço fiscal. Considerando o auxílio ao Rio Grande do Sul por conta da tragédia climática ocorrida em maio, o déficit atingiu R\$-45,4 bilhões (-0,4% do PIB).

O cumprimento da meta foi possibilitado pelo desempenho positivo da arrecadação. A receita total cresceu +9% em termos reais. O crescimento da receita recorrente, impulsionada pela surpresa positiva com a atividade econômica, assim como receitas extraordinárias oriundas dos limites de compensação de créditos tributários e dividendos da Petrobrás compensaram a frustração de outras receitas recorrentes que seriam advindas da outorga de ferrovias, desoneração da folha de pagamentos, JCP (Juros sobre Capital Próprio) e o PERSE (Programa Emergencial do Setor de Eventos).

As despesas com a previdência e o Benefício de Prestação Continuada (BPC) superaram em R\$38 bilhões o previsto, de modo que o governo recorreu a contingenciamentos e ao bloqueio de despesas para garantir o cumprimento do arcabouço. A dívida bruta do governo federal subiu + 2,2p.p. em 2024, encerrando dezembro em 76,1% do PIB, o que corresponde a R\$8,98 trilhões. Mesmo com o cumprimento da meta de resultado primário, a perspectiva é de crescimento contínuo para a dívida pública nos próximos anos.

Nos Estados Unidos, o mercado de trabalho encerrou 2024 em ritmo sólido. O mês de dezembro teve a criação de 256 mil vagas, acima das 165 mil esperadas pelo consenso de mercado. No acumulado do ano, a economia norte-americana criou 2,2 milhões de vagas e a taxa de desemprego encerrou o ano em 4,1%.

Paralelamente, o processo desinflacionário se mostrou um pouco mais lento. O índice de preços ao consumidor (CPI) encerrou o ano em +2,9%, ao passo que o núcleo terminou com alta de +3,2% no mesmo período, refletindo uma desaceleração em relação a 2023, mas acima da meta de +2%. Já o índice de preços de consumo pessoal (PCE), que é o observado pelo banco central dos EUA (FED), encerrou o ano em +2,6%, enquanto o núcleo registrou alta de +2,8%. No âmbito da política monetária, o FED cortou a taxa de juros em -0,25% no mês de dezembro, completando uma queda total de -1% ao longo de 2024.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu (BCE) manteve uma postura mais acomodatória, refletindo os indicadores econômicos abaixo do esperado. Em um cenário de inflação benigno, o BCE sinalizou a convergência da inflação à meta de +2% e flexibilizou a política monetária. A inflação ao consumidor na região encerrou 2024 em +2,5%.

Na China, o governo seguiu comprometido com os estímulos fiscais, mas os desafios estruturais da economia chinesa permaneceram. Os dados de investimentos, vendas no varejo e do mercado imobiliário mostraram fraqueza, enquanto a produção industrial se manteve. Apesar disso, espera-se que a meta de crescimento de +5% do PIB seja alcançada. Desde modo, persistem as incertezas quanto à capacidade de sustentação do crescimento econômico nos próximos anos.

PLANO I

No ano, o Plano I apresentou retorno acumulado de +8,36%, resultado inferior em relação à meta atuarial de +9,69% (INPC+4,70% a.a.). A rentabilidade acumulada do ano representa 86% do atingimento da meta atuarial neste período.

O principal segmento que contribuiu de forma positiva para a performance do plano foi o de Operações com Participantes, que registrou rentabilidade de +19,46% no ano, seguido de Renda Fixa (+8,76%), Investimentos Imobiliários (+3,35), Renda Variável (-0,09%) e Investimentos Estruturados (-5,43%). A economia brasileira apresentou uma dinâmica de inflação desfavorável ao longo de 2024. A falta de ajustes estruturais nas contas públicas e no controle de gastos inviabilizou o atingimento da meta de inflação de 3% definida pelo Conselho Monetário Nacional.

O IPCA acumulado no ano chegou a +4,83%, acima do limite superior da meta de inflação de 2024, de +4,5%. Além disso, qualitativamente o resultado foi ruim dada a maior difusão da inflação entre os itens pesquisados. Na ausência de uma política fiscal mais austera, as expectativas de inflação ficaram desancoradas e o real se desvalorizou -27,91% frente ao dólar em 2024, de modo que a significativa depreciação cambial contribuiu para o repasse de preços e impactou a inflação de serviços, alimentos e de bens industriais.

PLANO II

No ano, o Plano II apresentou retorno acumulado de +5,80%, resultado inferior em relação à meta atuarial de +8,96% (INPC+4,00% a.a.). A rentabilidade acumulada do ano representa 65% do atingimento da meta atuarial neste período.

O principal segmento que contribuiu de forma positiva para a performance do plano foi o de Investimentos no Exterior, que apresentou rentabilidade de +35,53% no ano, seguido de Empréstimos a Participantes (+17,03%), Renda Fixa (+6,38%), Imobiliário (+1,70%), Investimentos Estruturados (+0,94%) e Renda Variável (-16,33%). No Brasil, com a preocupação fiscal, houve uma abrupta mudança no rumo da política monetária, de modo que os mercados de juros e câmbio sofreram em 2024. Por consequência, com o mercado de renda variável local não foi diferente.

No mercado de títulos públicos atrelados à inflação (NTN-Bs), verificou-se uma forte abertura dos cupons, que encerrou 2024 em suas máximas. Tanto os títulos mais curtos (2027: +2,73p.p., de 5,32% para 8,05%) quanto nos mais longos (2055: +2,03p.p., de 5,50% para 7,53%), em um claro aumento da aversão ao risco. No mercado de câmbio, o real se desvalorizou -27,91% frente ao dólar no ano, o que beneficiou a performance dos investimentos no exterior, além da valorização da carteira de ativos que compõe a referida estratégia. O real sofreu em relação ao dólar devido ao déficit em transações correntes e às preocupações com as contas públicas do país. O fluxo cambial líquido que até novembro era positivo em U\$10 bilhões se inverteu e encerrou o ano em U\$19 bilhões negativos.

O aumento da aversão ao risco local prejudicou a performance da bolsa brasileira devido aos desafios no campo fiscal, bem como a desconfiança em relação ao pacote de corte de gastos que foi anunciado em meados do 4T24. Inicialmente, as contas do governo mostravam uma expectativa de economia de R\$70 bilhões em 2 anos, no entanto, a divulgação do referido pacote veio em conjunto com a isenção de imposto renda para pessoas que ganham até R\$5 mil/mês, o que reduziu a economia esperada para R\$35 bilhões. Portanto, um anúncio de contenção de despesas bem abaixo do esperado.

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

No ano, o PGA apresentou retorno acumulado de +11,09%, correspondendo a 102% do CDI no período. A rentabilidade acumulada do ano representa 102% de atingimento da meta de rentabilidade (100% do CDI).

A carteira do plano é composta por fundos soberanos de alta liquidez que rentabilizam muito próximo ao CDI e o ciclo de aumento da taxa Selic propiciou rentabilidade atrativa para o plano dada a sua alocação em ativos pós-fixados atrelados à variação da taxa básica de juros. O mercado de juros atrelados à Selic ficou pressionado ao longo de 2024 devido às preocupações do mercado no que se referiu ao campo fiscal e ao endividamento público.

PLANO ASSISTENCIAL

No ano, a rentabilidade acumulada do Plano Assistencial foi de +10,56%, representando 97% do CDI no mesmo período. A rentabilidade acumulada do ano representa 97% de atingimento da meta de rentabilidade (100% do CDI).

A carteira é composta em grande parte por fundos de alta liquidez com retornos alinhados à meta do plano. A continuidade do ciclo de alta da taxa Selic favorece a rentabilidade dos fundos soberanos e a perspectiva do mercado é que essa situação se mantenha no próximo ano. O câmbio desvalorizado, a inflação corrente elevada e as expectativas de inflação desancoradas devem trazer mais duas altas de 1% nas próximas duas

reuniões do Comitê de Política Monetária (COPOM), que serão realizadas em janeiro e março deste ano, o que elevará a taxa Selic para 14,25% a.a. no curto prazo.

Além disso, o mercado espera mais dois aumentos de menor magnitude nas reuniões do COPOM que ocorrerão em maio e junho, o que deve levar a taxa Selic para 15% a.a., patamar que se espera ser mantido até o final de 2025.

PLANO FAMÍLIA

No ano, o Plano Metrus Família apresentou retorno acumulado de +8,51%, o que corresponde a 78% do CDI no período. A rentabilidade acumulada do ano representa 78% de atingimento da meta de rentabilidade (100% do CDI) no período. A performance dos ativos de risco locais se deteriorou ao longo de 2024, tendo em vista a desconfiança dos investidores no que se referiu à sustentabilidade do arcabouço fiscal e a trajetória de crescimento da dívida pública.

As medidas fiscais anunciadas no final de novembro a fim de reduzir o ritmo do crescimento dos gastos públicos decepcionou o mercado, visto que não endereçou o problema do aumento da dívida pública. Nesse cenário, o segmento de Investimentos Estruturados apresentou performance aquém do esperado por conta da incerteza relativamente ao tamanho do ciclo de alta da taxa Selic haja vista a permanente tensão no campo da política fiscal.

Por outro lado, a carteira de crédito bancário teve dinâmica positiva devido ao carregamento intrínseco de ativos com rentabilidade acima do CDI. O carregamento atrativo contribuiu para a rentabilidade do plano e reforçou o crédito bancário como uma opção favorável de diversificação e retorno consistente no período. Além disso, o plano possui alocações em fundos soberanos cuja rentabilidade está atrelada à variação da taxa Selic e se beneficiaram da alta de juros no período.

INVESTIMENTOS

Evolução da rentabilidade por segmento dos planos

PLANO I (BD)

DISCRIMINAÇÃO	ACUM. 3º TRI	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	ACUM. 4º TRI	ACUM. ANO
Renda Fixa	2,02	0,83	0,70	0,61	2,15	8,76
Renda Variável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,09
Imobiliário	0,51	0,18	0,30	1,53	2,02	3,35
Investimentos no Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	4,60	1,42	1,42	1,71	4,61	19,46
Investimentos Estruturados	-6,15	0,35	-0,39	2,68	2,59	-5,43
Meta Atuarial (INPC+4,70% a.a.)	1,76	1,00	0,71	0,87	2,60	9,69
Total Plano I - BD	1,84	0,80	0,67	0,69	2,17	8,36

PLANO II (CV)

DISCRIMINAÇÃO	ACUM. 3º TRI	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	ACUM. 4º TRI	ACUM. ANO
Renda Fixa	1,92	0,55	0,44	0,12	1,11	6,38
Renda Variável	6,80	-0,78	-6,10	-5,33	-11,80	-16,33
Imobiliário	0,60	0,26	0,45	-1,22	-0,51	1,70
Investimentos no Exterior	1,69	4,00	4,87	2,44	11,71	35,53
Empréstimos	3,99	1,35	1,32	1,30	4,02	17,03
Investimentos Estruturados	0,22	0,03	-1,14	0,93	-0,19	0,94
Meta Atuarial (INPC+4,00% a.a.)	1,59	0,94	0,66	0,81	2,43	8,96
Total Plano II - CV	2,04	0,60	0,21	0,01	0,83	5,80

INVESTIMENTOS

PGA - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

DISCRIMINAÇÃO	ACUM. 3º TRI	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	ACUM. 4º TRI	ACUM. ANO
Renda Fixa	2,59	0,93	0,79	0,92	2,66	11,09
Renda Variável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CDI	2,63	0,93	0,79	0,93	2,67	10,87
Total PGA	2,59	0,93	0,79	0,92	2,66	11,09

PLANO ASSISTENCIAL

DISCRIMINAÇÃO	ACUM. 3º TRI	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	ACUM. 4º TRI	ACUM. ANO
Renda Fixa	2,64	0,88	0,79	0,68	2,36	10,56
Renda Variável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CDI	2,63	0,93	0,79	0,93	2,67	10,87
Total Plano Assistencial	2,64	0,88	0,79	0,68	2,36	10,56

PLANO METRUS FAMÍLIA

DISCRIMINAÇÃO	ACUM. 3º TRI	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	ACUM. 4º TRI	ACUM. ANO
Renda Fixa	2,32	0,81	0,81	0,84	2,49	8,92
Investimentos Estruturados	1,78	0,12	-1,35	0,65	-0,58	0,97
Meta de Rent. (CDI)	2,63	0,93	0,79	0,93	2,67	10,87
Total Plano Metrus Família	2,30	0,79	0,74	0,84	2,39	8,51

INVESTIMENTOS

Principais índices de mercado

ÍNDICE	ACUM. 3º TRI	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	ACUM. 4º TRI	ACUM. ANO
Poupança	1,72	0,60	0,57	0,58	1,76	7,03
IGPM	1,52	1,52	1,30	0,94	3,81	6,54
INPC	0,60	0,61	0,33	0,48	1,43	4,77
IGP-DI	1,99	1,54	1,18	0,87	3,63	6,86
CDI	2,63	0,93	0,79	0,93	2,67	10,87
IBX-100	6,43	-1,53	-2,91	-4,38	-8,58	-9,71
IBOVESPA	6,38	-1,60	-3,12	-4,28	-8,75	-10,36
FIPE Saúde	1,95	0,60	0,40	0,67	1,67	7,07

Dados estatísticos do empréstimo pessoal

Total de empréstimos concedidos: **2.718**

DISCRIMINAÇÃO		OUT/24	NOV/24	DEZ/24
DADOS CONTÁBEIS	Total Concedido Acumulado	56.538.195,38	56.594.013,83	56.332.535,35
	Fundo de Morte/Invalidez	18.464.266,36	18.743.160,22	18.978.815,47

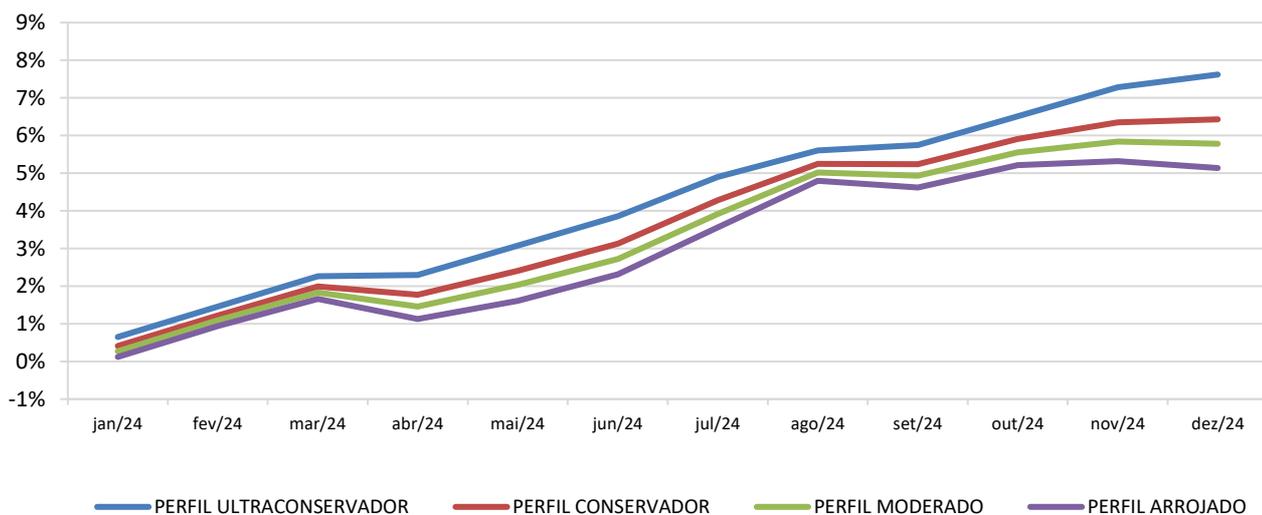
DISCRIMINAÇÃO		OUT/24	NOV/24	DEZ/24
INADIMPLÊNCIA MENSAL	Valores cobrados no mês	2.159.832,69	2.171.612,73	2.178.802,60
	Inadimplência	50.738,71	49.907,84	47.718,36
	%	2,35%	2,30%	2,19%
INADIMPLÊNCIA ACUMULADA (EM RELAÇÃO AO VALOR CONTÁBIL)	Valores em atraso	3.594.443,21	3.566.415,29	3.550.835,93
	%	6,36%	6,30%	6,30%

INVESTIMENTOS

Rentabilidade dos Perfis de Investimento - Plano II

MÊS	PERFIL ULTRACONSERVADOR			PERFIL CONSERVADOR			PERFIL MODERADO			PERFIL ARROJADO		
	ATIVO			ATIVO			ATIVO			ATIVO		
	Cota (R\$)	Rent. Mês (%)	Rent. Acum (%)	Cota (R\$)	Rent. Mês (%)	Rent. Acum (%)	Cota (R\$)	Rent. Mês (%)	Rent. Acum (%)	Cota (R\$)	Rent. Mês (%)	Rent. Acum (%)
Jan/24	16,6184297	0,65	0,65	16,7591304	0,41	0,41	15,8013342	0,27	0,27	14,8963336	0,12	0,12
Fev/24	16,7518241	0,80	1,46	16,8946982	0,81	1,22	15,9300229	0,81	1,09	15,0178382	0,82	0,94
Mar/24	16,8835887	0,79	2,26	17,0227653	0,76	1,99	16,0471134	0,74	1,83	15,1246177	0,71	1,66
Abr/24	16,8915406	0,05	2,30	16,9854836	-0,22	1,77	15,9889296	-0,36	1,46	15,0456190	-0,52	1,13
Mai/24	17,0203440	0,76	3,08	17,0927006	0,63	2,41	16,0781178	0,56	2,03	15,1178842	0,48	1,61
Jun/24	17,1479214	0,75	3,86	17,2134539	0,71	3,13	16,1871386	0,68	2,72	15,2213562	0,68	2,31
Jul/24	17,3208579	1,01	4,90	17,4049818	1,11	4,28	16,3757004	1,16	3,92	15,4081570	1,23	3,56
Ago/24	17,4351065	0,66	5,60	17,5660913	0,93	5,25	16,5488459	1,06	5,02	15,5924296	1,20	4,80
Set/24	17,4599732	0,14	5,75	17,5652177	0,00	5,24	16,5359808	-0,08	4,93	15,5653448	-0,17	4,62
Out/24	17,5861382	0,72	6,51	17,6774163	0,64	5,91	16,6330046	0,59	5,55	15,6526008	0,56	5,21
Nov/24	17,7131233	0,72	7,28	17,7509350	0,42	6,35	16,6791494	0,28	5,84	15,6697797	0,11	5,32
Dez/24	17,7687854	0,31	7,62	17,7635750	0,07	6,43	16,6691740	-0,06	5,78	15,6429039	-0,17	5,14

RENTABILIDADE ACUMULADA NO ANO



INVESTIMENTOS

Alocação dos Investimentos

ALOCAÇÃO POR PLANO

PLANOS	VALOR (R\$)	%
Plano I	1.614.697.115,46	42,26
Plano II	2.011.947.566,35	52,66
PGA - Plano de Gestão Administrativa	40.861.656,67	1,07
Plano Assistencial	146.769.991,39	3,84
Plano Metrus Família	6.374.209,69	0,17
Total	3.820.650.539,56	100,00

INVESTIMENTOS

SEGMENTO DE INVESTIMENTO POR PLANO

Plano I

SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
Renda Fixa	1.516.414.864,40	93,91
Renda Variável	47.629,92	0,00
Imobiliário	63.369.915,00	3,92
Empréstimos	9.583.288,64	0,59
Investimentos Estruturados	25.281.417,50	1,57
Total	1.614.697.115,46	100,00

Plano II

SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
Renda Fixa	1.640.751.925,92	81,55
Renda Variável	91.404.211,52	4,54
Imobiliário	29.080.221,81	1,45
Investimentos no Exterior	86.869.659,10	4,32
Empréstimos	46.749.246,71	2,33
Investimentos Estruturados	117.092.301,29	5,82
Total	2.011.947.566,35	100,00

PGA - Plano de Gestão Administrativa

SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
Renda Fixa	40.861.656,67	100,00
Total	40.861.656,67	100,00

Plano Assistencial

SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
Renda Fixa	146.769.991,39	100,00
Total	146.769.991,39	100,00

INVESTIMENTOS

Plano Metrus Família

SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
Renda Fixa	6.374.209,69	100,00
Total	6.374.209,69	100,00

Consolidado

SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
Renda Fixa	3.351.172.648,07	87,71
Renda Variável	91.451.841,44	2,39
Imobiliário	92.450.136,81	2,42
Investimentos no Exterior	86.869.659,10	2,27
Empréstimos	56.332.535,35	1,47
Investimentos Estruturados	142.373.718,79	3,73
Total	3.820.650.539,56	100,00

INVESTIMENTOS

RENDA FIXA – DIVERSIFICAÇÃO POR EMISSOR

Plano I

SEGMENTO	VALOR (R\$)	% SEGMENTO	% PL PLANO
TÍTULOS PÚBLICOS	1.107.900.165,25	73,06	68,61
Secretaria do Tesouro Nacional	1.107.900.165,25	73,06	68,61
TÍTULOS PRIVADOS	118.611.928,08	7,82	7,35
LETRAS FINANCEIRAS SIMPLES E SUBORDINADAS	100.800.997,79	6,65	6,24
Banco ABC Brasil	23.977.930,30	1,58	1,48
Banco Bradesco	31.299.144,09	2,06	1,94
Banco Daycoval	6.181.477,52	0,41	0,38
Paraná Banco	39.342.445,88	2,59	2,44
DEBÊNTURES	10.183.527,67	0,67	0,63
Cemig	10.183.527,67	0,67	0,63
CERTIFICADO DE CRÉDITOS BANCÁRIOS	7.627.402,62	0,50	0,47
New Energy	7.627.402,62	0,50	0,47
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	232.351.826,48	15,32	14,39
RENDA FIXA	226.318.114,76	14,92	14,02
Banco Santander	27.899,47	0,00	0,00
Bradesco RF DI Federal Extra	31.019.947,25	2,05	1,92
METRUS 1 FI Renda Fixa	127.220.881,84	8,39	7,88
SAFRA SOBERANO RP II	57.240.899,41	3,77	3,54
VINCI PARTNERS	10.808.486,79	0,71	0,67
FUNDOS DE DIREITOS CREDITÓRIOS	6.033.711,72	0,40	0,37
Banco BVA	478.440,93	0,03	0,03
VINCI PARTNERS	5.555.270,79	0,37	0,34
Outros	57.550.944,59	3,80	3,56
Outros Direitos a Receber	57.550.944,59	3,80	3,56
Total	1.516.414.864,40	100,00	93,91

INVESTIMENTOS

Plano II

SEGMENTO	VALOR (R\$)	% SEGMENTO	% PL PLANO
TÍTULOS PÚBLICOS	927.932.394,60	56,56	46,12
Secretaria do Tesouro Nacional	927.932.394,60	56,56	46,12
TÍTULOS PRIVADOS	315.347.706,54	19,22	15,67
LETRAS FINANCEIRAS SIMPLES E SUBORDINADAS	298.090.324,29	18,17	14,82
BANCO ABC Brasil	36.929.962,06	2,25	1,84
Banco Bradesco	102.566.178,22	6,25	5,10
Banco Daycoval	30.973.865,47	1,89	1,54
Banco Safra	59.824.290,29	3,65	2,97
Paraná Banco	36.983.142,18	2,25	1,84
Banco BTG Pactual	30.812.886,07	1,88	1,53
DEBÊNTURES	17.257.382,25	1,05	0,86
Cemig	5.091.756,76	0,31	0,25
Rota das Bandeiras	11.521.658,66	0,70	0,57
Sabesp	643.966,83	0,04	0,03
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	347.921.211,72	21,20	17,29
RENDA FIXA	336.602.868,11	20,52	16,73
ARX METRUS 2 FI RF CP	76.725.211,43	4,68	3,81
Bradesco RF DI Federal Extra	23.212.789,01	1,41	1,15
SAFRA SOBERANO RP II	215.047.876,72	13,11	10,69
VINCI PARTNERS	21.616.990,95	1,32	1,07
FUNDOS DE DIREITOS CREDITÓRIOS	11.318.343,61	0,69	0,56
Banco BVA	207.844,43	0,01	0,01
VINCI PARTNERS	11.110.499,18	0,68	0,55
Outros	49.550.613,06	3,02	2,46
Outros Direitos a Receber	49.550.613,06	3,02	2,46
Total	1.640.751.925,92	100,00	81,55

INVESTIMENTOS

PGA - Plano de Gestão Administrativa

SEGMENTO	VALOR (R\$)	% SEGMENTO	% PL PLANO
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	15.078.852,87	36,90	36,90
RENDA FIXA	14.998.793,45	36,71	36,71
Bradesco RF DI Federal Extra	1.114.101,42	2,73	2,73
SAFRA SOBERANO RP II	13.884.692,03	33,98	33,98
FUNDOS DE DIREITOS CREDITÓRIOS	80.059,42	0,20	0,20
Banco BVA	45.233,44	0,11	0,11
VINCI PARTNERS	34.825,98	0,09	0,09
Outros	25.782.803,80	63,10	63,10
Outros Direitos a Receber	25.782.803,80	63,10	0,63
Total	40.861.656,67	100,00	100,00

Plano Assistencial

SEGMENTO	VALOR (R\$)	% SEGMENTO	% PL PLANO
TÍTULOS PÚBLICOS	118.384.297,74	80,66	80,66
Secretaria do Tesouro Nacional	118.384.297,74	80,66	80,66
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	28.385.693,65	19,34	19,34
REFERENCIADO	27.985.918,24	19,07	19,07
Bradesco RF DI Federal Extra	13.047.158,78	8,89	8,89
SAFRA SOBERANO RP II	14.938.759,46	10,18	10,18
FUNDOS DE DIREITOS CREDITÓRIOS	399.775,41	0,27	0,27
Banco BVA	260.471,51	0,18	0,18
VINCI PARTNERS	139.303,90	0,09	0,09
Total	146.769.991,39	100,00	100,00

INVESTIMENTOS

Plano Metrus Família

SEGMENTO	VALOR (R\$)	% SEGMENTO	% PL PLANO
TÍTULOS PÚBLICO	743.565,51	11,67	11,67
Secretaria do Tesouro Nacional	743.565,51	11,67	11,67
TÍTULOS PRIVADOS	1.027.250,12	16,12	16,12
LETRAS FINANCEIRAS SIMPLES E SUBORDINADAS	1.027.250,12	16,12	16,12
Banco Daycoval	217.622,68	3,41	3,41
Banco Panamericano	230.065,01	3,61	3,61
Banco BTG Pactual	260.727,95	4,09	4,09
Banco ABC Brasil	129.578,77	2,03	2,03
Paraná Banco	189.255,71	2,97	2,97
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	4.603.394,06	72,22	72,22
RENDA FIXA	4.603.394,06	72,22	72,22
Bradesco RF DI Federal Extra	137.005,98	2,15	2,15
SAFRA SOBERANO RP II	4.466.388,08	70,07	70,07
Total	6.374.209,69	100,00	100,00

INVESTIMENTOS

RENDA VARIÁVEL - DIVERSIFICAÇÃO POR GESTOR

Plano I

SEGMENTO	VALOR (R\$)	% SEGMENTO	% PL PLANO
AÇÕES	47.629,92	100,00	0,00
Dividendos	47.629,92	100,00	0,00
Total	47.629,92	100,00	0,00

Plano II

SEGMENTO	VALOR (R\$)	% SEGMENTO	% PL PLANO
AÇÕES	33.970,08	0,04	0,00
Dividendos	33.970,08	0,04	0,00
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES	91.370.241,44	99,96	4,54
BBM Smid Caps Valor FICFIA	11.753.089,14	12,86	0,58
Constellation Institucional FIC FIA	15.960.952,89	17,46	0,79
Guepardo INST FIC FIA	7.912.968,62	8,66	0,39
Itau VE IB IN FICFIA	13.368.833,21	14,63	0,66
Navi INST M FICFIA	7.998.437,64	8,75	0,40
Oceana Valor 30 FICFIA	10.629.414,73	11,63	0,53
Tarpon GT 60 FIC DE FIA	8.219.464,17	8,99	0,41
Trigono DELP FICFIA	5.622.130,37	6,15	0,28
Velt Institucional FICFIA	9.904.950,67	10,84	0,49
Total	91.404.211,52	100,00	4,54

INVESTIMENTOS

IMOBILIÁRIO - DIVERSIFICAÇÃO POR INVESTIMENTO

Plano I

SEGMENTO	VALOR (R\$)	% SEGMENTO	% PL PLANO
IMÓVEIS	63.369.915,00	100,00	3,92
Shopping Metrô Boulevard Tatuapé	37.775.115,00	59,61	2,34
Condomínio Panamby (em construção)	25.594.800,00	40,39	1,59
Total	63.369.915,00	100,00	3,92

Plano II

SEGMENTO	VALOR (R\$)	% SEGMENTO	% PL PLANO
IMÓVEIS	29.080.221,81	100,00	1,45
Shopping Metrô Itaquera	29.080.221,81	100,00	1,45
Total	29.080.221,81	100,00	1,45

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR - DIVERSIFICAÇÃO POR GESTOR

Plano II

SEGMENTO	VALOR (R\$)	% SEGMENTO	% PL PLANO
FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR	86.869.659,10	100,00	4,32
SCHRODER PLAN II FIM	86.869.659,10	100,00	4,32
Total	86.869.659,10	100,00	4,32

INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS - DIVERSIFICAÇÃO POR GESTOR

Plano I

SEGMENTO	VALOR (R\$)	% SEGMENTO	% PL PLANO
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES EM AÇÕES	25.281.417,50	100,00	1,57
FIP BVEP Plaza	2.147.756,84	8,50	0,13
FIP Florestas do Brasil	4.493.143,23	17,77	0,28
FIP Inseed FIMA	1.792.508,61	7,09	0,11
Signal Capital FIC FI Participações	8.297.493,74	32,82	0,51
Investidores Institucionais III	141.714,55	0,56	0,01
Multiner FIP	(5.500,11)	-0,02	0,00
P2 Brasil Infraestrutura III FIQFIP	5.135.025,97	20,31	0,32
Industrial Parks	811.054,67	3,21	0,05
Stratus SCP Brasil FIP	2.468.220,00	9,76	0,15
Total	25.281.417,50	100,00	1,57

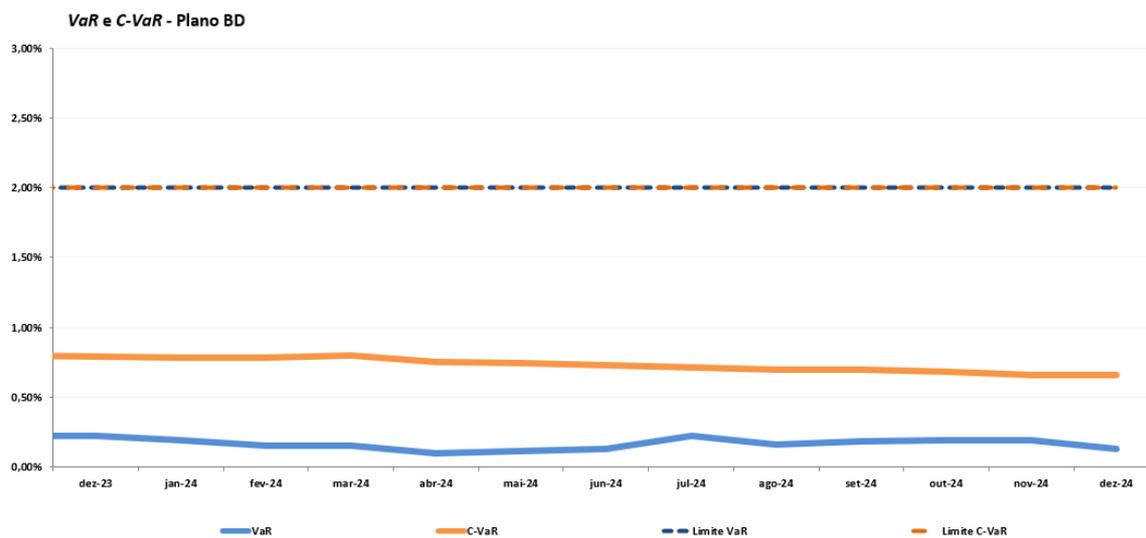
Plano II

SEGMENTO	VALOR (R\$)	% SEGMENTO	% PL PLANO
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES EM AÇÕES	21.117.128,17	18,03	1,05
Copa Florestal III FIP	334.382,20	0,29	0,02
FIP BVEP Plaza	1.431.837,89	1,22	0,07
FIP Florestas do Brasil	1.388.742,66	1,19	0,07
FIP Inseed FIMA	1.195.006,01	1,02	0,06
Signal Capital FIC FI Participações	4.274.466,49	3,65	0,21
Investidores Institucionais II	(281.222,94)	-0,24	-0,01
P2 Brasil Infraestrutura FIQFIP	7.389.427,89	6,31	0,37
P2 Brasil Infraestrutura III FIQFIP	2.568.691,08	2,19	0,13
Industrial Parks	347.576,92	0,30	0,02
Stratus SCP Brasil FIP	2.468.220,00	2,11	0,12
FUNDOS MULTIMERCADOS	95.975.173,12	81,97	4,77
CLARITAS LONG SHORT FICFIM	24.684.033,20	21,08	1,23
IBIUNA LONG SHORT STLS FICFIM	31.646.010,85	27,03	1,57
IBIUNA LONG SHORT FP FICFIM	12.349.224,45	10,55	0,61
NEO PROVECTUS I FICFIM	27.295.904,62	23,31	1,36
Total	117.092.301,29	100,00	5,82

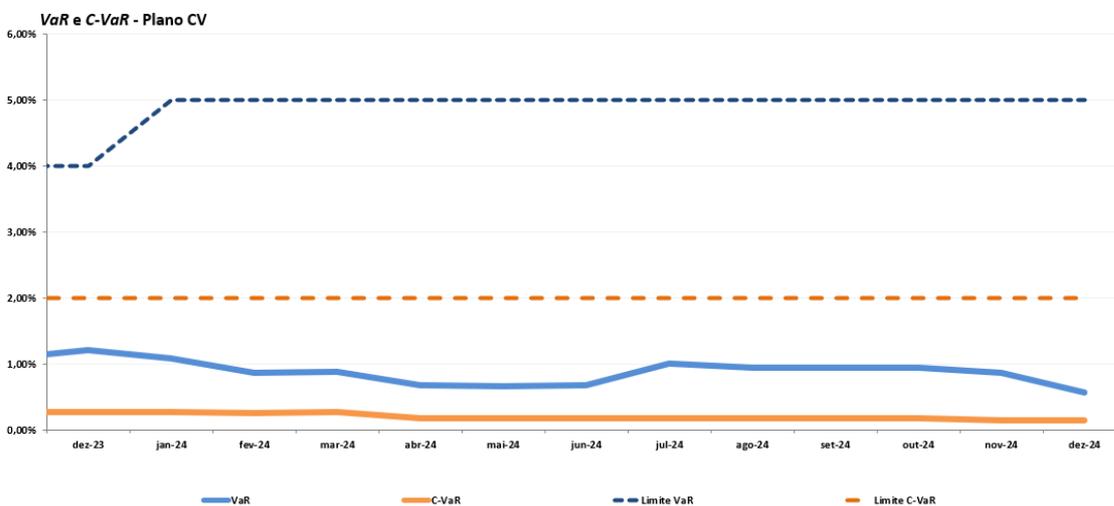
INVESTIMENTOS

Monitoramento de Riscos de Mercado e Crédito

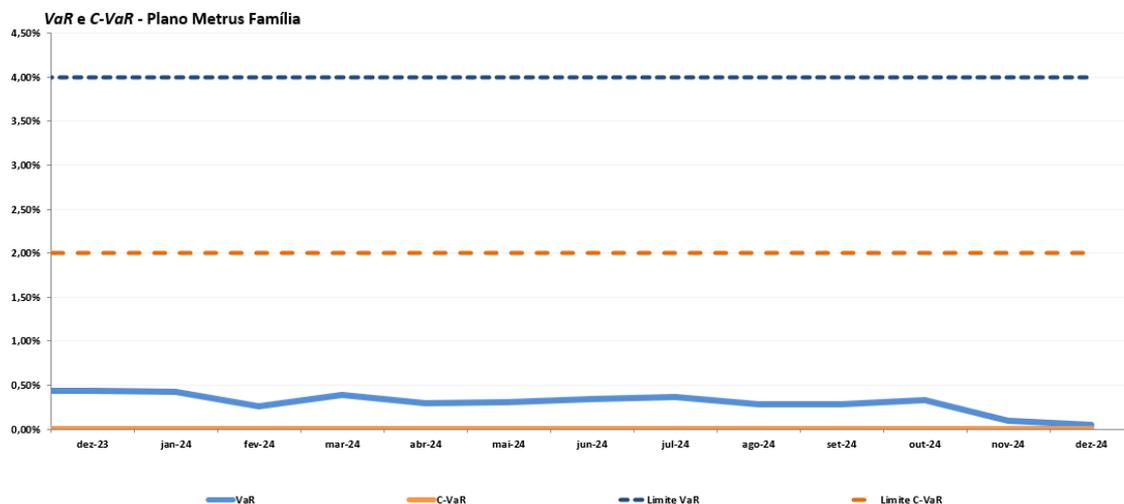
PLANO I



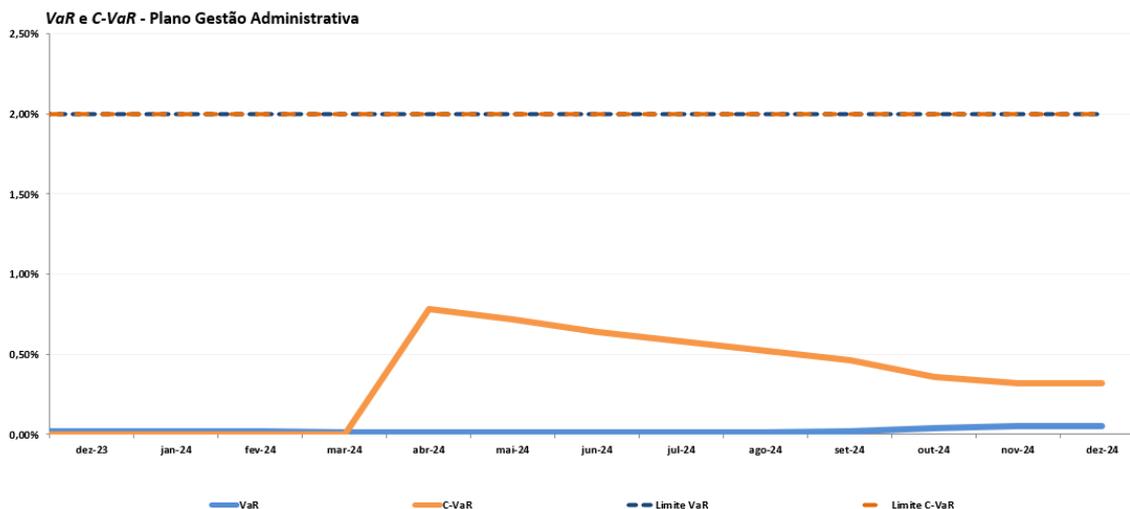
PLANO II



PLANO METRUS FAMÍLIA

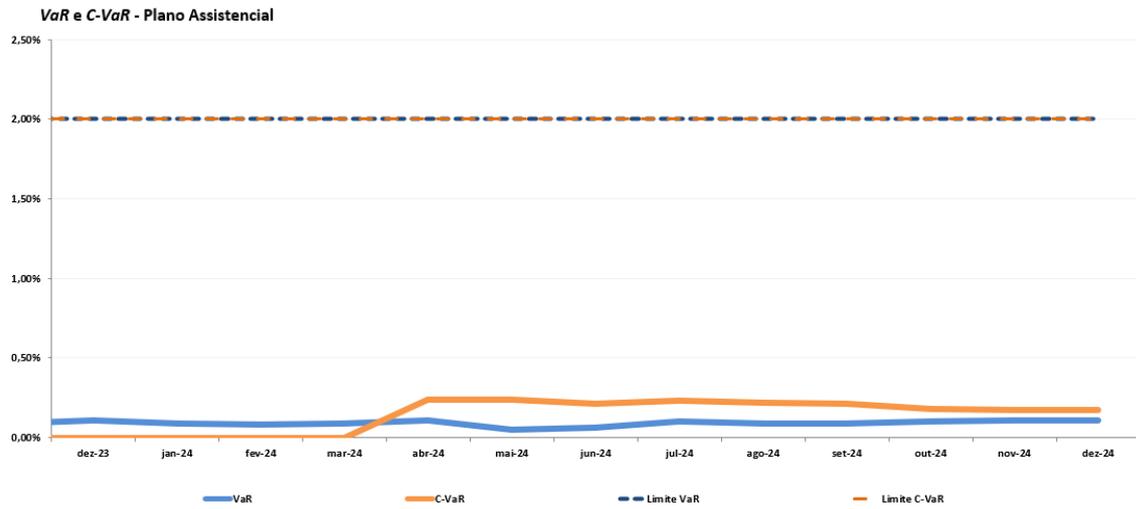


PGA – PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA



INVESTIMENTOS

PLANO ASSISTENCIAL



Comentário: O Risco de Mercado (*VaR*) e de Crédito (*C-VaR*) de todos os Planos encerraram o 4º trimestre de 2024 respeitando os limites estabelecidos nas Políticas de Investimentos.